MOÇÃO Nº ____/18

Aplausos à Operação Cronos da Polícia Civil.

O dia 24 de agosto de 2018 marcará os anais da nossa Bahia.

Naquele dia, foi deflagrada em 250 municípios baianos, na capital e na região metropolitana a Operação Cronos, em que 55 (cinquenta e cinco) pessoas foram presas e um adolescente foi apreendido, 35 dessas são acusadas de homicídios, 5 por crimes correlatos à Lei Maria da Penha e 1 por feminicídio. Os demais, autuados em flagrante por outros crimes presenciados durante a operação. Na ação, também foram apreendidas drogas.[1]

Segundo os dados, os alvos da Operação foram definidos a partir de um trabalho investigativo realizado pelo Departamento de Inteligência Policial (DIP), em conjunto com os departamentos de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), de Polícia Metropolitana (Depom), de Polícia do Interior (Depin) e Polícia Interestadual (Polinter).

Tal ação ocorreu simultaneamente em outros estados e Distrito Federal, onde, no total 2.968 pessoas foram detidas, incluindo 341 adolescentes apreendidos.[2] O título da operação se relaciona com a cronologia da vida e foi definido pelo Ministério da Segurança Pública com o Conselho Nacional dos Chefes de Polícia Civil (CONCPC). Cronos está em sua primeira fase e segue até a finalização do cumprimento de todos os mandados.

Os cidadãos baianos findaram o dia com a sensação de que ainda é possível depositar confiança em órgãos que atuam com políticas públicas repressivas, preventivas e corretivas, como assim de forma hercúlea faz a nossa Polícia Civil, que, somente nesta ação na Bahia, 578 policiais estiveram envolvidos.

[1] Disponível em https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/2018/08/24/operacao-cronos-prende-55-pessoas-e-apreende-um-adolescente-na-bahia-35-sao-acusados-de-homicidios.ghtml
[2] Disponível em https://odia.ig.com.br/brasil/2018/08/5569614-operacao-cronos-ja-prendeu-mais-de-2-9-mil-pessoas-pelo-brasil.html

Comprova-se que, quando o gestor tem o foco em cuidar de pessoas, busca mecanismos para implementar políticas públicas de forma entrelaçada. Essa megaoperação, é a prática do funcionamento do Sistema Único de Segurança Pública (Susp) com a integração das polícias com o Ministério Público e o Poder Judiciário que, neste caso, tem o objetivo de combater a violência, especialmente o feminicídio e coleta de material genético com fins à criação de um banco de dados até o fim do próximo ano com 130 mil DNAs coletados, de forma a comparar o material genético encontrado na cena do crime com os DNAs do banco, possibilitando velocidade, precisão, e elucidação de crimes.

É fato que somente com articulação conjunta dos órgãos é que é possível a repressão dos crimes contra as mulheres, que a cada dia vê-se mais denso, mais acirrado. Os dados estatísticos apontam que não se pode esperar a morte de mais mulheres, é preciso extirpar da sociedade o sentimento de impunidade e o sentimento de que as políticas de segurança pública não existem, de que é um desserviço para a sociedade.

A Operação Cronos, mesmo antes de apresentar seus resultamos ultimados, instiga-nos a render aplausos à iniciativa, conclamando a Polícia Civil a tê-la como um Plano Piloto, a estendê-la como meta de trabalho, não esperando que seus resultados preencham somente estatísticas, mas que seja um ideal dinâmico e diuturno de zelo e cuidado para com nossas mulheres. Conclamamos a Polícia Civil e demais órgãos competentes para que a palavra Cronos somente seja referência à supressão do tempo de vida da vítima, reduzido pelo autor do crime no dicionário, mas nunca na realidade.

CIENTIFICAR:

- Polícia Civil da Bahia
- Ministério da Segurança Pública

Salvador, 29 de agosto de 2018.

ROGÉRIA SANTOS